5 Conclusões e próximos passos

Seria interessante explorar novos usos para o modelo de coberturas em trabalhos futuros. Tanto em relação ao seu uso pelo jornalista, tendo em vista todos as possibilidades elencadas para uso do modelo no workflow do mesmo destacadas no capítulo anterior, como uma forma de gerar novas ofertas de links para complementar a topologia de navegação do usuário no site.

Mais testes comparativos entre o box cobertura e o box veja também podem ser feitos, para que se possa concluir que efeitos o uso de uma semântica mais fraca ou mais forte provoca no usuário, que por restrições operacionais não puderam ser implementados neste trabalho.

Também poderiam ser elaborados novos testes do box cobertura, como por exemplo, testes sintáticos para testar qual seria a melhor posição do box dentro da página de notícias, e testes longitudinais que observassem a resposta do usuário em coberturas mais longas, como citado no exemplo da figura 13 que trazia uma notícia sobre a tragédia da boate Kiss de um ano depois, observando como o usuário interage com a história que volta à tona depois de algum tempo.

Uma outra proposta seria diversificar a oferta de links da cobertura dentro da notícia, tornando o box cobertura mais flexível, de modo que o jornalista possa optar quando e onde irá usá-lo, no lugar de fixá-lo de maneira automática ao final da matéria. Dessa forma os jornalistas podem incluir o box de uma cobertura dentro de uma matéria que por uma decisão editorial não pertença à cobertura mas que de alguma forma está relacionada ao tema, transformando-se em uma nova oferta de links para a mesma. Isso seria também uma forma de agilizar o trabalho manual do jornalista quando ele decide incluir um conjunto de links dentro da notícia. Veja um exemplo na figura 27, onde assinalados em vermelho vemos duas possibilidades de explorar a cobertura dentro da notícia. A matéria da BBC na figura 30 também exemplifica o conceito; observe o conjunto de links à direita que são como capítulos da cobertura e a oferta de notícias abaixo.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1112627/CA

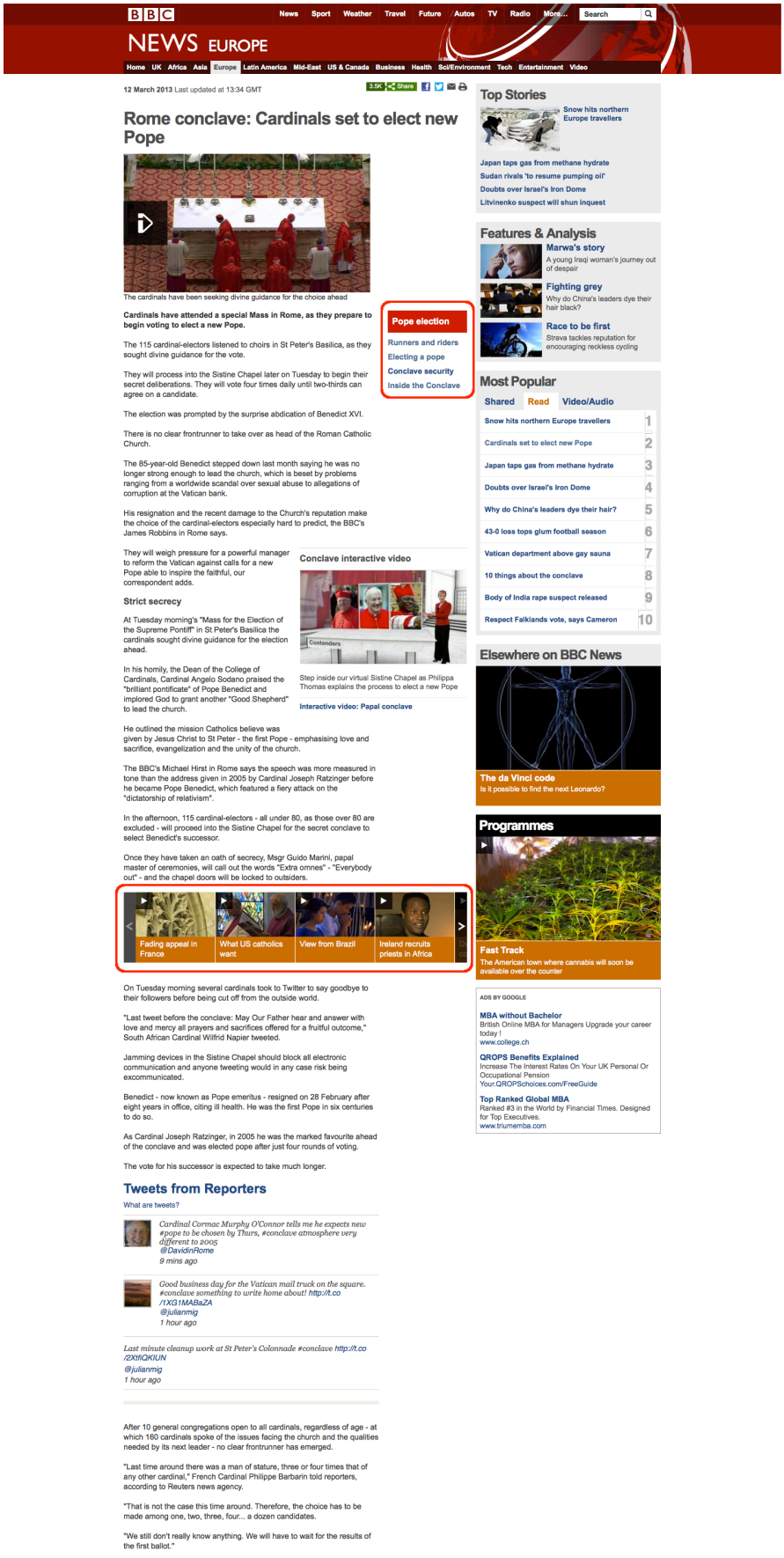

Figura 30 - Matéria BBC exemplo de novo box cobertura

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1112627/CA

Também há a possibilidade de se explorar novos layouts para o box cobertura, como por exemplo a inclusão de uma navegação lateral para dar mais opções ao leitor de navegar nos capítulos da cobertura. Veja figura 31 e observe as setas laterais.

Figura 31 - Novo Protótipo de box cobertura com navegação lateral

Este trabalho apresentou como contribuições um estudo sobre como os grandes atores do mercado de mídia jornalística tratam suas noticias na web, fazendo a análise dos diferentes aspectos do jornalismo digital, em particular da hipertextualidade.

Além disso, também apresentou-se um modelo de coberturas jornalísticas e suas formas de explorá-lo. Observamos que o modelo faz uma diferença no comportamento do usuário e identificamos vários usos do mesmo no workflow do jornalista, apresentando evidências de sua utilidade.

Segundo depoimento de Paul Berry no relatório do NYT (2014), na época do jornalismo impresso uma notícia estava terminada quando era publicada. Na Web, uma notícia começa a sua vida quando ela é publicada. Portanto, as notícias e histórias não morrem, e quem conseguir organizar melhor o seu conteúdo terá uma grande vantagem competitiva.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1112627/CA